Transparência: 30 escolas municipais terão o caixa escolar auditados

Date : 23-11-2021

A Secretaria Municipal da Transparência e do Controle (SMTC) vai realizar a auditoria no caixa escolar de 30 escolas da Rede Municipal neste final de ano. Ontem (22), no gabinete da Secretaria Municipal de Educação (Smed), foram sorteadas as dez primeiras que terão o caixa escolar auditado. Outras dez serão indicadas pela Smed e dez pela SMTC. Devido à pandemia, a auditoria não aconteceu no ano passado e impossibilitou que, neste ano, as escolas auditadas ganhassem o Selo de Transparência. O trabalho será realizado durante o mês de dezembro, com previsão de encerramento em janeiro de 2022.

O secretário de Transparência e Controle, Mateus Novais, esclarece que a auditoria é uma prática do Governo Municipal que confere a contabilidade dos caixas escolares e a forma de execução dos recursos. “Esse trabalho de auditoria não é só das contas, mas também para verificar *in loco* como está a execução desses recursos que, em sua grande maioria, vêm de fontes federais. Tem recurso municipal, mas grande parte é dos recursos repassados pelo Governo Federal”, explicou Mateus.

Para o secretário de Educação, Edgard Larry, é fundamental o controle das ações, das contas, pois se trata de questão pública e considera que a legislação é pontual neste sentido. "Ao longo dos anos, vem se consolidando este processo e denotando inclusive o trabalho de qual

unidade vem se desenvolvendo na Smed em relação às atividades que são concernentes ao caixa escolar que decorre de legislação federal", disse Larry.

Marco Vinícius sorteando uma das escolas a serem auditadas

Para o presidente do Conselho Municipal de Educação (CME), Marco Vinícius Pires Lopes, participou do sorteio e destacou a importância da ação. “É um momento de transparência e uma das atribuições do conselho como órgão consultivo e fiscalizador. Então, participar de um momento de tamanha importância, juntamente com a SMTC e a Smed, só demonstra a preocupação da gestão municipal em ter os conselhos municipais nas tomadas de decisão”, afirmou o presidente do CME.